**EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA**

Mariany Fonseca Garcia

Universidade Federal de São Carlos – DTPP/UFSCar

[marianyfonsecagarcia@gmail.com](mailto:marianyfonsecagarcia@gmail.com)

Compartilhamos neste trabalho, resultados parciais de uma pesquisa de Iniciação Científica, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP (Processo: 2020/11869-1), cujo o objetivo é analisar como se estrutura a disciplina de Matemática, no contexto da pandemia de COVID-19, em um curso de Pedagogia de uma Universidade pública paulista, com destaque para desafios e perspectivas do formador e acadêmicos(as). Neste sentido, diante dos obstáculos da formação matemática dos pedagogos no ensino presencial (NACARATO; PASSOS; CARVALHO, 2004), buscamos entender quais os novos desafios para a área no ensino remoto.

Temos, no presente texto, o objetivo de relatar os encaminhamentos do processo de mapeamento que foi realizado em cinco periódicos de importância para a Educação Matemática, estes recomendados pela Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM). Como critério de seleção, adotamos um de cada região do Brasil: Revista da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática - REAMEC (Norte); EM TEIA - Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana (Nordeste); Perspectivas da Educação Matemática (Centro-Oeste); Boletim de Educação Matemática – BOLEMA (Sudeste); e Revista Eletrônica de Educação Matemática - REVEMAT (Sul). Visamos buscar experiências de formação de professores que envolviam o contexto da pandemia. Segundo Ferreira (2002, p. 265), a leitura dos resumos passa por dois momentos distintos: a quantificação e a observação "[...] imaginando tendências, ênfases, escolhas metodológicas e teóricas, aproximando ou diferenciando trabalhos entre si, na escrita de uma história de uma determinada área do conhecimento". Tal procedimento fora adotado por nós na busca de artigos nos referidos periódicos.

A REAMEC apresentou apenas um sobre formação de professores, que relata resultados de um curso de formação continuada em metodologias ativas que provocou novas práticas remotas da professora que participou do relato. A EM TEIA contou com 2 textos: relato sobre a inserção de tecnologias digitais e metodologias ativas em um curso de Licenciatura em Matemática no ensino remoto; e explanação sobre um curso de formação continuada de professores que ensinam Matemática por meio de tarefas exploratórias. A Perspectivas da Educação Matemática foi responsável por 2 trabalhos, sendo um sobre um curso de formação continuada no campo da Geometria e o outro sobre uma atividade no *Facebook* que professoras de um curso de formação continuada realizaram, também de modo remoto. O BOLEMA e a REVEMAT não demonstraram nenhum texto sobre a formação de professores no contexto da pandemia.

Em suma, os trabalhos encontrados focam na formação continuada de professores e, mesmo quando tratam da formação inicial, não identificamos artigos que versam sobre a formação matemática de pedagogos. Desse modo, nosso trabalho empreendido na IC difere-se dos outros e pode indicar elementos que tratam dos limites e perspectivas futuras para a nova educação presencial, especificamente da presença da Matemática em cursos de Pedagogia.

**REFERÊNCIAS**

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas "estado da arte”. **Educação & Sociedade**, [*s. l*], v. 13, n. 79, p. 257-272, 2002.

NACARATO, A. M.; PASSOS, C. L. B.; CARVALHO, D. L. de. Os graduandos em pedagogia e suas filosofias pessoais frente à Matemática e seu ensino. **Zetetiké** (UNICAMP), CEMPEM/FE/Unicamp, v. 12, n.21, p. 9-33, 2004.